



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA e
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2020 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Intoxicações Exógenas Por Medicamentos Na População Pediátrica Brasileira (

Autores: MARIANA RIBEIRO FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), FERNANDA SANTINONI COUTO (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA), ANA LUÍSA DE MEDEIROS SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), FRANCELIN GRACIELLE BENTO PEREIRA (UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS), CAROLINE ZORZI (FACULDADE ESTÁCIO), PEDRO HENRIQUE NOVOA FERREIRA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), SIMONE STEFANI DUFFEK (UNIVERSIDAD CENTRAL DEL PARAGUAY), GIOVANA ANK ALVES OVÍDIO (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA), ISADORA LUÍSA BORGES BRINGEL (AFYA INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS), MARIA CECÍLIA BROERING (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE), MATHEUS VINÍCIUS LEMES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIATUBA), LORENA PEDRO DE OLIVEIRA (FACULDADE SANTA MARCELINA)

Resumo: Os medicamentos são ferramentas essenciais no tratamento e prevenção de doenças por conta da sua finalidade profilática, curativa, paliativa e substitutiva. Contudo, seu uso indiscriminado pode gerar sérias consequências, como intoxicações, que podem ser leves ou até mesmo fatais. Entre os anos de 2019 e 2023, o Brasil evidenciou um aumento de 10,03% no número de notificações de intoxicação exógena por medicamentos em crianças de 0 a 14 anos de idade, isso pode ser justificado por fatores como incapacidade de distinguir situações de risco, imaturidade neurológica e embalagens de medicamentos com cores atrativas."Analisar os dados epidemiológicos das notificações registradas de intoxicações exógenas por medicamentos na população pediátrica brasileira entre os anos de 2019 a 2023."Operou-se um estudo ecológico, por meio de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre notificações registradas de intoxicações exógenas devido a agentes tóxicos medicamentosos, entre 2019 a 2023, na população menor de 14 anos. Os dados foram coletados na aba "Doenças e Agravos de Notificação (SINAN)". Foram analisadas as variáveis de ano de processamento, região, sexo e faixa etária."Entre 2019 e 2023, foram registrados 80.590 casos de intoxicações exógenas por medicamentos. Com a análise temporal das notificações, evidenciou-se um aumento gradativo de casos ao longo dos anos, sendo que 2023 (N = 19.210) e 2020 (N = 12.656) registraram o maior e o menor número de registros, respectivamente. Esse cenário está associado à maior sensibilização dos profissionais de saúde na notificação dos casos, ao acesso de medicamentos e à negligência dos responsáveis em relação ao ato de guardar os fármacos em locais seguros e com difícil acesso para as crianças. A maior parcela das notificações concentraram-se entre 10 a 14 anos (N = 35.635). Ademais, constatou-se que as mulheres (N = 53.362) apresentaram maior incidência de casos em comparação aos homens (N = 27.213). Ambos cenários estão relacionados, sobretudo, às maiores taxas de suicídio nessa faixa etária e sexo. Por fim, verificou-se o predomínio dos registros na região Sudeste (34.990), seguida por Nordeste (N = 19.452), Sul (N = 15.605), Centro-Oeste (N = 7.817) e Norte (N = 2.726)."Evidenciou-se um aumento no número de casos de intoxicação exógena por medicamentos em crianças no país. Diante deste cenário, o aumento de políticas públicas de conscientização em favor do uso racional de medicamentos e das consequências do seu uso indiscriminado poderia ser uma ferramenta eficaz para a decrescente desse número. A criação de núcleos especializados em saúde mental pediátrica nas esferas municipais para o acompanhamento de crianças em tratamento de doenças psiquiátricas pode ser um diferencial, uma vez a maior taxa de notificação foi observada na faixa etária 10-14 anos, sendo diretamente relacionada ao suicídio nessa idade.